



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE - ICMBio
ESTAÇÃO ECOLÓGICA DE TAMOIOS

ATA da XVII Reunião Ordinária do Conselho Consultivo da ESEC Tamoios

Às 14:00 h do dia 24 de março de 2011 deu-se início a XVII Reunião Ordinária do Conselho Consultivo da Estação Ecológica de Tamoios, na Sede Administrativa da ESEC, situada na BR 101, km 531,5, Mambucaba/Paraty. Compareceram à reunião, representantes das seguintes Instituições conselheiras: IACV (Stainer); UERJ (Prof Joel Creed); AMPIA (Almir Tã); AMOT (Nilton de Oliveira); APEPAD (Aldo Menezes); Carlos Pompei (ATSCV) e ESEC Tamoios (Régis Lima). Também estavam presentes os convidados Luciana Gomes de Araujo (UNICAMP); Rodrigo Rodrigues de Freitas (UNICAMP); Vania Goulart Percin (USS), Silvia S. Peixoto (ESEC Tamoios) e Adriana Nascimento Gomes (ESEC Tamoios).

Régis Pinto de Lima, analista ambiental do ICMBio, gestor da Estação Ecológica de Tamoios e presidente do Conselho abriu a reunião dando as boas vindas aos conselheiros presentes, introduzindo a primeira reunião do Conselho Consultivo do ano. Esclareceu que a FIPERJ e UFF justificaram suas faltas e lembrou que algumas Instituições já se encontram com duas ausências não justificadas mas que ao mesmo tempo a ESEC tem recebido alguns pedidos de inclusão de novos Conselheiros. O conselheiro da APEPAD informou que muitas instituições se encontravam em uma reunião na Câmara de Angra dos Reis tratando da questão das enchentes do Perequê e Mambucaba, o que poderia ter provocado um esvaziamento desta reunião ordinária.

Com a adoção da agenda, o presidente do Conselho fez apenas um informe, sendo:

- Que nos dois últimos dias foi realizado a 1ª. Reunião da Câmara Temática de Pesquisa, com a presença da ESEC Tamoios, UFF, UFRJ, UERJ, USS, UNICAMP, Projeto Boto Cinza e Eletronuclear, com o objetivo de discutir e elaborar um Programa de Monitoramento Ambiental e Oceanográfico na BIG, tendo as áreas da UC como parte do desenho amostral. Esta reunião de trabalho será tema de apresentação no Conselho posteriormente.

Dando sequência à reunião, iniciou-se a apresentação do Relatório de Gestão da ESEC Tamoios em 2011, tema da reunião Ordinária. Régis introduziu a apresentação explicando que o formato do Relatório é baseado no Plano de Manejo da Unidade (2006) e seus respectivos Programas de Ações Internas e Ações Externas. As Atividades realizadas em 2010, primeiro ano da gestão de Régis, foram incluídas em cada Programa.

Régis apresentou o Programa de Operacionalização e ressaltou que o Plano de Trabalho relativo à Condicionante da LP 279/08 referente à Angra 3, não foi ainda executado para frustração da equipe. Que o Convênio entre a Eletronuclear e o ICMBio foi enviado à empresa em setembro do ano passado e que esta ainda não se manifestou oficialmente. Que o motor da lancha continua quebrado apesar da licitação e serviço contratado pela Eletronuclear, completando 15 meses sem solução. Este foi o principal problema de estrutura enfrentado pela ESEC Tamoios em 2010. Que foi elaborado Termo de Referência para aquisição de uma nova lancha menor, com recursos de compensação ambiental da DEVON, sendo que a aquisição pelo ICMBio está prevista para este ano. Lembrou que finalmente foram colocadas as placas de sinalização insulares (30 em 23 ilhas) e 3 placas continentais em Angra dos Reis. Com relação à Regularização Fundiária, Adriana mencionou a reunião no SPU em outubro último e o

Diagnóstico Circunstanciado das Ilhas da ESEC Tamoios, documento enviado ao SPU, MPF, ICMBio e MMA. A ESEC Tamoios foi informada que algumas ilhas já estão com os Termos de Entrega prontos e que a CR8 estaria em contato com ICMBio e MMA para esta devolução.

Adriana apresentou o Programa de Pesquisa e Monitoramento reforçando que a impossibilidade de uso da lancha fez que apenas 13% das saídas de Monitoramento das Atividades Humanas fossem realizadas e que muitas pesquisas de Universidades licenciadas no SISBIO não foram executadas devido à impossibilidade de uso da lancha. Mesmo assim, o número de pesquisas licenciadas através do SISBIO aumentou neste último ano. Fez questão de ressaltar o trabalho em parceria com o Projeto Coral Sol.

Adriana apresentou também o programa de Proteção e Manejo com uma única operação de fiscalização em 2010, lembrando da dificuldade de agilizar este Programa sem uma embarcação, mas que esta operação foi a responsável pelo processo que levou a Justiça federal a determinar a retirada do píer e da interdição do Hotel Vila Galés. Disse que das 13 Informações Técnicas elaboradas pela equipe, 5 eram referentes à áreas da UC. Silvia Peixoto informou que em função do manejo de fauna ser competência do IBAMA, os atendimentos de fauna na Sede da UC diminuiu consideravelmente. Régis destacou uma reunião (10/10) entre a Eletronuclear, ESEC Tamoios e TAMAR para tratar da captura incidental de tartarugas marinhas na captação de água do mar para resfriamento da usina Angra 2. Foi apresentado um relatório desta capturas elaborado pela Eletronuclear e veterinário contratado, referente a 3 meses. Apesar dos encaminhamentos construídos na reunião, esta UC e o TAMAR não tiveram mais retorno deste problema. Régis relatou ainda quando da visita à BRASFells, os representantes mostraram um Informativo da empresa onde é relatada a captura e soltura de tartarugas marinha durante a operação de enchimento e esvaziamento do dique utilizado para manutenção de embarcações e plataformas.

Silvia apresentou o Programa de Educação Ambiental na Sede, com os registros dos visitantes na Sede e na trilha e destacou o curso de “Coletores de Sementes”, realizado na sede em parceria com o IACV. Lembrou que devido à falta de disponibilidade de embarcações, só foi possível fazer a distribuição de folders na área da UC em apenas 10 saídas. Lembrou que está previsto na Campanha “ESEC Tamoios 20 anos” alguns painéis ilustrativos para a sede.

Dando prosseguimento e tratando de Ações Externas (Programa de Controle e Proteção Ambiental) à UC, Régis e Adriana informaram aos presentes sobre os pareceres realizados na ESEC Tamoios sobre o de licenciamento estadual de atividades industriais e portuárias na Zona de Amortecimento, com destaque aos processos da Dragagem do Porto de Angra dos Reis (SEP/Docas) e do estaleiro BRASFells. Quanto ao primeiro processo, apesar da solicitação feita pela CR8/ICMBio ao INEA/RJ, até o momento não houve retorno sobre as Condicionantes da Autorização ICMBio e a Licença INEA. Quanto ao segundo, foram apresentadas as Condicionantes e a Autorização da CR8/ICMBio já foi dada ao INEA/RJ, aguardando retorno sobre a licença e o monitoramento das Condicionantes. Régis destacou este envolvimento da ESEC Tamoios na área marinha da BIG. Adriana esclareceu que foram elaboradas 8 informações técnicas, sendo 3 referentes à fiscalização e 8 referentes a licenciamentos (3 empreendimentos turísticos, 1 residencial e 1 estaleiro). Destacou que houve empenho da equipe em movimentar os processos administrativos, lembrando que quando Régis assumiu a chefia em dezembro de 2009 haviam 21 processos a serem analisados na ESEC, e em dezembro de 2010 só restavam cinco. Régis lembrou que o Programa que esta sendo elaborado pela CT de Pesquisa irá contribuir em muito para os processos que abrangem a área marinha da zona de amortecimento. Régis informou aos presentes sobre uma reunião realizada em outubro de 2010 entre a Eletronuclear, ESEC Tamoios, TAMAR/ICMBio e a veterinária que presta serviços ao laboratório de Monitoração Ambiental/Eletronuclear para tratar da captura incidental de tartarugas marinhas no sistema de captação de água do mar para resfriamento da usina nuclear de Angra 2. A empresa produziu um relatório detalhado de três meses destas capturas, houve

uma discussão positiva no sentido de implantação de algumas medidas para solucionar e/ou minimizar estas capturas, mas que ainda não houve um retorno da Eletronuclear do que foi discutido e acordado naquela reunião.

Adriana falou sobre o Programa de Conhecimento destacando que estava previsto o mapeamento dos limites continental-costeiro e marinho da UC e os respectivos levantamentos de usos inadequados, mas que esta atividade foi completamente prejudicada pela falta de uma embarcação. Que o CIA/BIG encontra-se parado e *off-line* por falta de recursos específicos para esta importante ferramenta de consulta as informações disponíveis sobre a BIG.

Silvia falou sobre o Programa de Conscientização e ressaltou que na última reunião (dezembro) houve uma apresentação específica sobre a Campanha “ESEC Tamoios 20 anos”, sendo que informou que os materiais já foram produzidos e a Campanha já está sendo executada desde janeiro deste ano.

Régis apresentou o Programa de Integração Externa com um quadro de participações em reuniões que a ESEC Tamoios e que esta relacionada aos Conselhos da APA Tamoios, APA Cairuçu, PNSB e Mosaico Bocaina, num total de 10 participações.

No último Programa (Alternativas de Desenvolvimento) Régis lembrou aos presentes da apresentação do Prof. Dr. Marcos Bastos sobre o projeto de pesquisa aprovado no SISBIO envolvendo a maricultura na enseada da praia da Conceição, ocorrida na XVI reunião ordinária. Citou também que com relação à ilha do Pingo D’água, o projeto de fechamento e pesquisa daquela área está sendo elaborado pela UERJ/CEADs e deverá em breve ser apresentado no Conselho.

Finalizando, o presidente do Conselho agradeceu a todos pela presença e em especial, a equipe da ESEC Tamoios pela organização do XVII Reunião do Conselho.

Eu, Régis Pinto de Lima assino como responsável pela elaboração desta ATA.

Parati/RJ, 25 de março de 2011.